

Argentina traz proposta de solução política

A Argentina é, atrás do Brasil e da Argentina, o terceiro integrante do "Grupo dos Oito", considerando-se o **ranking** das mais altas dívidas externas, e traz à reunião do Rio de Janeiro a proposta de se procurar uma solução política para o problema, por considerar inúteis os métodos ortodoxos adotados até agora.

O total da dívida externa argentina chega aos US\$ 55 bilhões, que acarretam juros da ordem de US\$

4,6 bilhões, graças a um acordo recentemente negociado com os credores, que lhe assegurou condições semelhantes às contratadas junto ao México. Conforme acertado, a Argentina não precisará fazer frente a vencimentos de capital até 1992.

O Secretário de Estado americano, George Shultz, comentou ontem que é fundamental se continuar procurando uma solução para os países da América Latina,

e elogiou a "evolução democrática demonstrada principalmente pelo Governo argentino".

● **RESERVAS** — O Ministro da Fazenda da Venezuela, Hector Hurtado, admitiu que as reservas internacionais do País registraram queda de US\$ 1,5 bilhão durante este ano, passando de US\$ 9 bilhões em janeiro para US\$ 7,5 bilhões neste mês de dezembro.